
A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA E MÍDIAS SOCIAIS E SUAS PARTICULARIDADES

Ana Luisa Benedix
Jéssica Flores Pinow
Orientador: Jorge Antônio Rambo

RESUMO

Diante das constantes transformações, as organizações precisam se adaptar às mudanças tecnológicas, sociais e econômicas. A Administração evolui para acompanhar essas demandas, incorporando novos conceitos, ferramentas digitais e práticas que impactam os modelos de gestão. O presente trabalho tem como objetivo analisar as transformações ocorridas na área da Administração diante das rápidas mudanças tecnológicas, destacando os principais conceitos que estruturam a prática administrativa na atualidade. A metodologia utilizada compreende uma abordagem dedutiva, quantitativa e qualitativa. A abordagem é dedutiva porque surgiu a partir de referências bibliográficas. É quantitativa porque se baseia em números. A técnica de coleta foi o questionário e de análise de dados a planilha eletrônica. A pesquisa fundamenta-se em pesquisa de campo, com aplicação de questionários à população local. Os resultados evidenciam que, embora exista uma compreensão geral sobre a importância da inovação e da tecnologia, persistem lacunas quanto à qualificação profissional e efetiva aplicação na gestão e tecnologia da informação no campo administrativo. Conclui-se que a Administração contemporânea demanda uma atuação multidisciplinar, com gestores preparados para integrar conhecimento e prática administrativa com a tecnologia e mudança organizacional de forma estratégica e sustentável.

Palavras-chave: Administração. Inovação. Tecnologia. Gestão organizacional. Mudança.

1 INTRODUÇÃO

O cenário atual da Administração é marcado por rápidas transformações tecnológicas, sociais e econômicas, que desafiam modelos tradicionais e exigem inovação constante.

A integração entre gestão, tecnologia, conhecimento e mudança organizacional demanda competências multidisciplinares, enquanto temas como TI, mídias digitais, educação digital, inteligência artificial, sustentabilidade e segurança de dados ganham destaque.

Além disso, a gestão do conhecimento, a transformação digital, a sustentabilidade e a segurança da informação ampliam o escopo da administração. Autores como Chiavenato, Kotler, Nonaka e Takeuchi, entre outros, contribuem para compreender a evolução da área, que hoje exige postura ética, visão sistêmica e capacidade de adaptação.

Este estudo justifica-se pela relevância de compreender como as organizações se adaptam às mudanças impostas pela transformação digital e tem como objetivo discutir de forma integrada os principais elementos que compõem o novo paradigma da Administração, explorando como essas dimensões interagem e produzem impactos nos modelos organizacionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a evolução das organizações e das dinâmicas de trabalho, a compreensão sobre liderança passou por transformações importantes.

Segundo Chiavenato (2014), a administração surgiu como disciplina a partir das necessidades impostas pela Revolução Industrial, evoluindo por diferentes escolas, como a clássica (Taylor, Fayol), a humanística (Mayo), a estruturalista e a contemporânea. O papel do administrador vai além das tarefas operacionais, abrangendo decisões estratégicas, alocação de recursos e coordenação de pessoas e processos, sendo essencial para a competitividade e inovação das organizações.

A tecnologia tem desempenhado um papel cada vez mais estratégico na área contábil, especialmente com a difusão de softwares de automação e sistemas integrados de gestão empresarial (ERP), que otimizam atividades rotineiras como lançamentos contábeis, conciliação bancária e emissão de relatórios fiscais. Ainda assim, muitos contadores relatam aprender a operar esses sistemas de forma empírica, sem treinamentos formais, o que revela uma lacuna na qualificação profissional e uma oportunidade de evolução na área (Franco *et all*, 2021).

A Tecnologia da Informação (TI) tem desempenhado um papel fundamental na modernização dos processos administrativos, promovendo maior eficiência e agilidade nas organizações.

A notável expansão dos sistemas ERP gerou muitas discussões entre especialistas, pesquisadores e empresários, no intuito de encontrar uma explicação para os diversos casos de sucesso e insucesso na sua implantação.

3 METODOLOGIA

Segundo Gil (2018), "a metodologia é a base da pesquisa, fornecendo os instrumentos necessários para que o investigador atinja as metas estabelecidas de forma sistemática e estruturada". Significa que a seleção correta dos métodos de pesquisa é fundamental para a efetividade da pesquisa.

A abordagem dedutiva parte de teorias e leis para prever a ocorrência dos fenômenos. O presente estudo utilizou-se das abordagens dedutiva, qualitativa e quantitativa. Através da pesquisa bibliográfica baseada na ideia de autores, utilizar-se-á o método dedutivo como forma de buscar embasamento para então aprofundar o assunto referente à análise dos processos e práticas da instituição Markoni & Latatos (2003).

Os procedimentos são de pesquisa descritiva e referencial bibliográfico. Quanto às técnicas de coleta de dados foi utilizada a técnica de questionário aplicado a 20 usuários de tecnologia.

A técnica de coleta compreende um questionário composto de vinte questões aplicado a vinte moradores do município de Três de Maio - RS. A pesquisa de campo foi realizada por meio da aplicação de questionários compostos por 20 questões, aplicados à população local.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir dos questionários evidenciam que a maioria dos respondentes é composta por jovens de 18 a 24 anos, solteiros e com ensino médio completo. Quanto à renda, pesquisou-se trabalhadores, autônomos e do comércio.

4.1 Apresentação dos resultados da pesquisa

Os resultados obtidos a partir dos questionários evidenciam que a maioria dos respondentes é composta por jovens de 18 a 24 anos, solteiros e com ensino médio completo. Quanto à ocupação, predominam trabalhadores autônomos e do comércio.

A opção de escolha do Aplicativo leva em conta em primeiro lugar a funcionalidade, seguido do design e em empatados estão a segurança e facilidade de uso; Quanto às ferramentas e serviços utilizados aparece em primeiro lugar os sistemas de recomendação como Netflix e outros, ferramenta de reconhecimento de voz, assistente virtual e chatgpt, conforme Figura 1.

Quando perguntados sobre as redes sociais mais utilizados aparecem em primeiro lugar o Facebook, seguido do Tik Tok e Youtube, conforme Figura 2. Sendo que 35% dos entrevistados afirmam não realizar compras online por preferirem lojas físicas ou por falta de confiança nas plataformas digitais.

Por outro lado, 28% realizam compras mensalmente e 25% de forma ocasional, conforme Figura 4. Como demonstrado na figura 5, 35% dos entrevistados afirmam não realizar compras *online* por preferirem lojas físicas ou por falta de confiança nas plataformas digitais; por outro lado, como demonstra a Figura 2.

Fig.1 – Critérios de escolha de APP e principal dispositivo.

Fig 2- Redes mais utilizadas



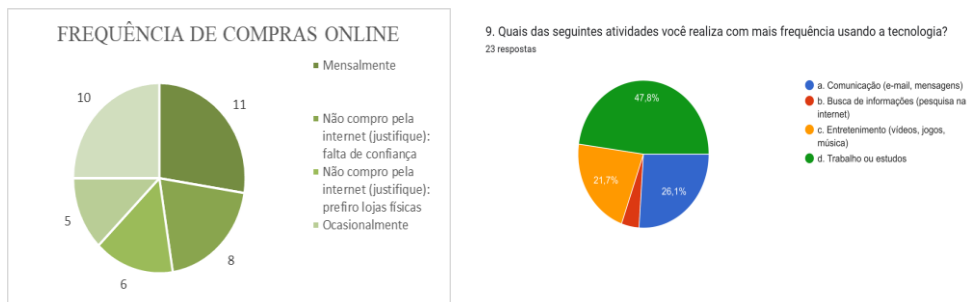
Fonte: Grupo de pesquisas (2025)

Quando questionados se sobre a periodicidade das compras pela internet, 28% realizam compras mensalmente e 25 % de forma ocasional, conforme demonstra a Figura 3 realizam compras mensalmente e 25% de forma ocasional, no que se refere à opinião dos pesquisados sobre os impactos da utilização da Inteligência artificial, a grande maioria entendeu ser ela positiva com alguns desafios, outros consideram positiva e poucos a consideraram um risco ou muito negativa, conforme demonstra a Figura 3.

A aquisição de produtos e serviços pela internet ainda representa um desafio para parte dos usuários, sendo que 35% afirmam não realizar compras online por preferirem lojas físicas ou por falta de confiança nas plataformas digitais.

Por outro lado, 28% realizam compras mensalmente e 25% de forma ocasional. As formas de pagamento mais utilizadas são o Pix e o cartão de crédito, conforme a Figura 4.

Figura 3 – Frequência das compras on-line. Figura 4 – Atividades mais frequentes, utilizando Tecnologia



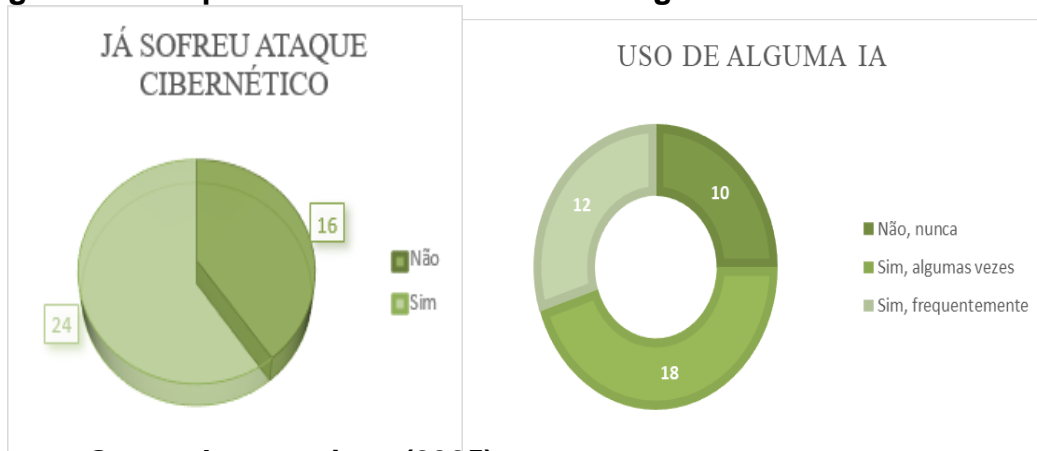
Fonte: Grupo de pesquisas (2025)

Quando questionados sobre o uso da IA, 47,8% trabalho e estudos, 26,1%, comunicação como e-mail e mensagens, 27% como entretenimento, conforme figura 5

Diante dos riscos digitais, mais de 50% dos entrevistados relataram já terem sido vítimas de ataques cibernéticos, como fraudes e invasões.

A inteligência artificial é utilizada ocasionalmente, embora ainda gere certo receio ou desconhecimento entre os usuários; Diante dos riscos digitais, mais de 50% dos entrevistados relataram já terem sido vítimas de ataques cibernéticos, como fraudes e invasões, conforme Figura 6.

Figura 5 – Ataque cibernético e uso de IA. Figura 6- Uso da IA



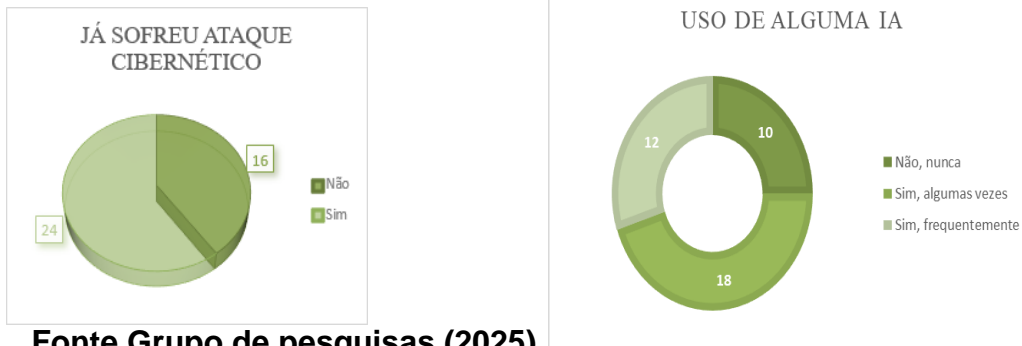
Fonte: Grupo de pesquisas (2025)

Diante dos riscos digitais, mais de 50% dos entrevistados relataram já terem sido vítimas de ataques cibernéticos, como fraudes e invasões.

A inteligência artificial é utilizada ocasionalmente, embora ainda gere certo receio ou desconhecimento entre os usuários, conforme Figura 7.

Quanto ao uso de alguma IA, a pesquisa demonstrou que 18% usaram alguma ferramenta de Inteligência Artificial, 12% responderam Sim frequentemente e 10% responderam não nunca, conforme Figura 8.. .

Figura 7 – Ataques cibernéticos. Figura 8 - Uso de alguma IA



Fonte Grupo de pesquisas (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstrou que a Administração contemporânea exige atuação multidisciplinar e adaptativa.

Embora a tecnologia seja reconhecida como fator essencial persistem desafios relacionados à qualificação e à aceitação de inovações.

Este estudo teve como objetivo diagnosticar junto aos moradores da cidade de Três de Maio – RS, para entender a percepção dos usuários da tecnologia.

Conclui-se que a integração entre gestão, tecnologia, conhecimento e mudança organizacional é indispensável para que as pessoas se adaptem às mudanças que estão ocorrendo.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Luis César G. de. **Organização, sistemas e** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 2v.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FRANCO, Diego; et all. **Guia Ético para a Inteligência Artificial Generativa no Ensino Superior**. TECCOGS: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 28, p. 108–117, 2023. DOI: [http:// dx.doi.org/10.23925/1984-3585.2023i28p108-117](http://dx.doi.org/10.23925/1984-3585.2023i28p108-117)

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.